

**ATA Nº 7/2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA  
BAHIA (UFSB), REALIZADA EM 27/05/2025.**

Maurício Farias Couto (Vice - Coordenador da CPA - Presidente da sessão), Rosemary Aparecida Santiago, Elton Fogaça da Costa, Carine Aragão de Mello, Luciana Ferreira da Silva, Paulo Afonso Cardoso Borges Júnior, Fábio Isaac Machado Faria, Marcelo José Santana Santos Júnior e Adriano Marcus Nunes Gomes. Secretária: Núbia Pereira da Silva Alves. **ORDEM DO DIA:** 1. Informes. 2. Posse dos (as) eleitos (as) para representação docente na CPA. 3. Eleição do coordenador (a) e vice coordenador (a). 4. Aprovação do RAC. 5. Reunião com os decanatos para apresentação do RAC. 6. Relatórios solicitados pelos cursos de Oceanologia, Engenharia Florestal e Li em Ciências da Natureza. 7. O que ocorrer. **1. Informes.** O Vice-Coordenador da CPA, Maurício Farias Couto, iniciou os informes destacando que no dia seguinte ocorreriam duas avaliações de cursos, referente aos cursos de LI em Artes e suas Tecnologias, sendo às 9:30 o curso de Artes do CSC e às 16:30 do CPF. Informou que houve dificuldades de comunicação com a coordenação do curso de Artes do campus CJA. O contato foi realizado por meio de encaminhamento via WhatsApp, possibilitando o início do processo de avaliação previsto para o dia 02/06/2025. Relatou também problemas de interlocução com o curso de Ciências da Natureza – CJA. Inicialmente, a decana não respondeu aos e-mails enviados, mas, posteriormente, o colegiado entrou em contato e foi realizada uma reunião com a coordenação. Durante essa reunião, membros do colegiado questionaram a validade das dificuldades apontadas nos relatórios da CPA, alegando que não representavam a realidade do curso. Houve resistência em relação ao conteúdo apresentado, especialmente no que tange às fragilidades dos cursos de licenciatura, o que dificultou a continuidade da apresentação e a coleta de dados qualitativos junto aos discentes. O retorno da avaliação com os estudantes não foi efetivado, diferentemente de outros cursos em que a CPA conseguiu realizar essa etapa com êxito. O relator reforçou a importância do RAC (Relatório de Autoavaliação de Cursos) como instrumento de feedback institucional, especialmente diante da baixa adesão das coordenações nas rodadas de sensibilização promovidas anteriormente. Enfatizou que o sucesso do processo de autoavaliação depende do engajamento dos decanatos e da gestão universitária. A Profa. Rosemary Santiago complementou os informes, apresentando a evolução da construção do Plano Trienal da CPA, cuja minuta foi iniciada e compartilhada com a professora Luciana Ferreira para contribuições. O objetivo é submetê-lo à comissão, junto ao regimento, em tempo hábil para aprovação no Conselho Superior, conforme o cronograma institucional. Também

foi mencionada a intenção de dar continuidade à elaboração do painel de dados da CPA após a finalização do plano. Por fim, o Professor Maurício Couto informou que os Relatórios de Autoavaliação já estão disponíveis na página da CPA e acessíveis aos coordenadores e decanatos. Reiterou que, diante disso, os relatórios não estão sendo mais enviados por e-mail individualmente.

**2. Posse dos (as) eleitos (as) para representação docente na CPA.** Prof. Maurício Couto informou que o processo eleitoral para escolha dos(as) representantes docentes na CPA foi conduzido pela SINDUSB e, posteriormente, homologado pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Comunicou que a documentação referente à eleição foi encaminhada ao gabinete da Reitoria, e o representante Adriano Gomes participou da sessão do CONSUNI que tratou da homologação, a qual transcorreu de forma tranquila. O Vice-Coordenador, presidente da sessão, também mencionou que, até aquele momento, não havia localizado a portaria oficial de nomeação dos(as) novos(as) representantes, e que a mesma seria providenciada pela servidora Núbia Alves. Foi registrada a posse dos(as) representantes eleitos(as), com destaque para a Profa. Carine Aragão, que passa a compor a CPA como representante docente do Campus Paulo Freire (CPF), em substituição ao Prof. Gilson Monteiro. O Vice-Coordenador agradeceu à supramencionada docente por aceitar o convite e destacou a importância de sua participação no processo de reestruturação da Comissão, em consonância com o protocolo de compromisso firmado pela universidade com o INEP/MEC.

**3. Eleição do coordenador (a) e vice coordenador (a).** Foi iniciado o processo de eleição para os cargos de Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) da Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando a necessidade de recomposição da equipe de coordenação. O Prof. Maurício Couto apresentou-se como candidato à Coordenação da CPA, tendo sua indicação acolhida por unanimidade pelos membros presentes. Na sequência, foi indicada a candidatura do técnico-administrativo, Adriano Gomes, para o cargo de Vice-Coordenador, também aprovada consensualmente. Não havendo outras candidaturas, os nomes propostos foram eleitos por aclamação, passando ambos a exercer imediatamente as respectivas funções, com o compromisso de conduzir os trabalhos da CPA no atual ciclo de gestão.

**4. Aprovação do RAC – Relatório de Autoavaliação de Cursos.** Foi apresentado aos membros o Relatório de Autoavaliação de Cursos (RAC), consolidado a partir dos dados e análises conduzidos ao longo do último período avaliativo. O Prof. Maurício Farias Couto destacou a relevância do documento como instrumento estratégico de devolutiva institucional, destinado a subsidiar as coordenações de curso, os decanatos e demais instâncias da gestão acadêmica na identificação de fragilidades e oportunidades de melhoria. Após breves considerações, o RAC foi colocado em apreciação e, não havendo objeções, foi aprovado por unanimidade pelos membros da CPA. Ficou acordado que o relatório será amplamente divulgado por meio da página oficial da CPA e nas reuniões com as coordenações e decanatos, fortalecendo o compromisso com a transparência e a cultura de autoavaliação institucional.

**5. Reunião com os decanatos para apresentação do RAC.** Com a aprovação do Relatório de Autoavaliação de Cursos (RAC), foi debatida a necessidade de fortalecer a articulação com os decanatos, a fim de viabilizar a apresentação e o debate qualificado dos dados e análises contidos no documento. O Prof. Maurício Farias Couto destacou que a

efetividade do processo de autoavaliação institucional está diretamente relacionada ao engajamento das instâncias acadêmicas, especialmente dos decanatos, que atuam como elo entre as coordenações de curso e a gestão universitária. Durante a reunião, ressaltou-se que a baixa participação das coordenações nas etapas anteriores de sensibilização e coleta de dados evidencia a urgência de estratégias mais eficazes de aproximação. Nesse sentido, foi consenso que as reuniões de congregação dos Centros de Formação constituem o espaço mais adequado para essa finalidade, por reunirem os principais atores institucionais envolvidos no processo — decanos, coordenadores, NDEs e docentes. A Profa. Rosemary Santiago destacou a relevância dessa estratégia, observando que as congregações representam um espaço privilegiado por reunirem os decanatos e as coordenações, considerados o público-chave para a consolidação do processo de autoavaliação institucional. Ficou definido que a CPA organizará uma agenda de apresentações do RAC nas congregações, priorizando os cursos com avaliações do INEP previstas para o curto prazo. A metodologia adotada nas reuniões contemplará uma apresentação objetiva dos principais achados do relatório, seguida de espaço para esclarecimento de dúvidas, escuta de sugestões e promoção do uso dos dados como insumo estratégico para o planejamento e a melhoria contínua dos cursos. Essa abordagem direta e presencial foi considerada essencial para consolidar a credibilidade da CPA, ampliar a compreensão sobre o papel da autoavaliação e fomentar uma cultura institucional orientada à qualidade e à gestão participativa.

**6. Relatórios solicitados pelos cursos de Oceanologia, Engenharia Florestal e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza.** Foi informado que os relatórios de autoavaliação solicitados pelos cursos de Oceanologia, Engenharia Florestal e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza encontram-se em fase de elaboração. Foi pontuado que o andamento desses relatórios tem enfrentado alguns desafios operacionais, especialmente no que diz respeito ao alinhamento de agendas e à interlocução com determinadas coordenações de curso. Em alguns casos, as etapas previstas para a devolutiva das avaliações ainda não foram concluídas, em razão de dificuldades logísticas ou institucionais. A CPA tem buscado alternativas para viabilizar a participação dos diferentes segmentos acadêmicos e garantir a qualidade da análise, respeitando o princípio da escuta qualificada. Foi destacada a importância da colaboração entre coordenações, colegiados e discentes para o fortalecimento da cultura de autoavaliação e para o aprimoramento dos instrumentos utilizados. A Comissão reafirmou seu compromisso com a conclusão e entrega dos relatórios, observando os critérios técnicos e institucionais estabelecidos, de forma a assegurar que os resultados refletem os contextos e realidades acadêmicas dos cursos avaliados.

**8. O que ocorrer.** Não houve. **ENCERRAMENTO.** Não havendo algo mais a tratar, eu, Núbia Pereira da Silva Alves, secretária da CPA, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todas (os) os assinada. Itabuna - BA, 05 de junho de 2025.